



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

M-121
P-5

Inep.

Plano de Aplicação
de
Recursos Globais - 1961

DISTRIBUIÇÃO

C.B.P.E.



C Ó P I A

18 de março de 1961.

Diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos
Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação e Cultura
: Plano de aplicação de recursos globais.

Senhor Ministro:

Tenho a honra de submeter à elevada consideração de Vossa Excelência o Plano de Aplicação de recursos, no total de Cr\$ 263.500.000,00 (Duzentos e sessenta e três milhões e quinhentos mil cruzeiros), referentes a dotações diretamente atribuídas a este Instituto e inscritas na Unidade orçamentária 26, deste Ministério.

Os referidos recursos estão assim consignados no atual orçamento deste Instituto:

Verba 3.0.00 - Desenvolvimento Econômico e Social

Consignação 3.2.00 - Dispositivos constitucionais

Subconsignação 3.2.04 - Manutenção e desenvolvimento do Ensino (artigo 169 e parágrafo único do artigo 171 da Constituição Federal)

Alínea 3) Manutenção de cursos, inclusive bolsas de estudo e transporte de bolsistas 1.500.000,00

Alínea 4) Aquisição de livros, publicações e material escolar e didático, inclusive mobiliário, a ser distribuído nas escolas primárias e normais 30.000.000,00



	Transporte	31.500.000,00
Alínea 5)	Manutenção do Serviço de Documentação Pedagógica	2.000.000,00
6)	Acórdos para construção, reconstrução e equipamento de escolas primárias	40.000.000,00
7)	Construção, reconstrução e auxílio de manutenção de escolas normais.	40.000.000,00
8)	Centro Nacional e Centros Regionais de Pesquisas Educacionais	70.000.000,00
9)	Construção, instalação e manutenção de escolas de demonstração.	50.000.000,00
10)	Inquéritos e pesquisas educacionais	20.000.000,00
11)	Elaboração e impressão de manuais de ensino.	10.000.000,00
		263.500.000,00
		=====

À vista da legislação vigente, ao I.N.E.P. compete:

- organizar documentação relativa à história e ao estado atual das doutrinas e das técnicas pedagógicas;
- manter intercâmbio, em matéria de pedagogia, com instituições similares, no país e no estrangeiro;
- promover inquéritos e pesquisas sobre problemas atinentes à organização do ensino;
- promover investigações no terreno da psicologia aplicada à educação;
- prestar assistência técnica aos serviços estaduais, municipais e particulares de educação;
- realizar os estudos referentes ao desenvolvimento do ensino primário;
- realizar cursos de aperfeiçoamento e de especialização.

Para dar melhor cumprimento às suas duas missões fundamentais de: 1) estudar a educação em todos os seus níveis e ramos, em todo o território nacional, e 2) aperfeiçoar o magistério, treinando especialistas em educação e professores dos cursos de formação do magistério, foram instituídos o Centro Brasileiro e os Centros Regionais de Pesquisas Educacionais.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais



e os Centros Regionais de Pesquisas Educacionais, de acordo com o Decreto nº 38 460, de 28 de dezembro de 1955, que os instituiu, têm a seguinte finalidade:

- I - pesquisa das condições culturais e escolares e das tendências de desenvolvimento de cada região e da sociedade brasileira como um todo tendo em vista a elaboração gradual de uma política educacional para o país;
- II - elaboração de planos, recomendações e sugestões para a revisão e a reconstrução educacional do país - em cada região - nos níveis primário, médio e superior e no setor de educação de adultos;
- III - elaboração de livros de fontes e de textos, preparo de material de ensino, estudos especiais sobre administração escolar, currículos, psicologia educacional, filosofia da educação, medidas escolares, formação de mestres e sobre quaisquer outras formas que concorram para o aperfeiçoamento do magistério nacional;
- IV - treinamento e aperfeiçoamento de administradores escolares, orientadores educacionais, especialistas de educação e professores de escolas normais e primárias.

Nessa conformidade os recursos inicialmente arrolados atenderão, precisamente, aos encargos atribuídos aos referidos Centros.

- I - Instalação e manutenção do Centro Brasileiro e Centros Regionais de Pesquisas Educacionais - R\$ 70.000.000,00

A previsão orçamentária para o custeio dos Centros, no corrente ano, é a que se segue:

a) Para o Centro Brasileiro	24.500.000,00
b) Para o Centro Regional da Bahia. . . .	10.500.000,00
c) Para o Centro Regional de Pernambuco .	7.000.000,00
d) Para o Centro Regional de S. Paulo. . .	14.000.000,00
e) Para o Centro Regional de M. Gerais. . .	7.000.000,00
f) Para o Centro Regional do R. G. Sul. . .	7.000.000,00
	70.000.000,00
	=====



a) Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais (CBPE)
Discriminação orçamentária

1 - Direção e Secretaria:

1.1 - Pessoal	2.350.000,00	
1.2 - Material permanente...	300.000,00	
1.3 - Material de consumo...	800.000,00	
1.4 - Serviços e Encargos...	1.800.000,00	
1.5 - Outras despesas	<u>200.000,00</u>	5.450.000,00
2 - Divisão de Estudos e Pesquisas Educa - cionais		1.800.000,00
3 - Divisão de Estudos e Pesquisas Soci - ais		5.700.000,00
4 - Divisão de Documentação e Informação Pedagógica		5.920.000,00
5 - Divisão de Aperfeiçoamento do Magisté - rio		1.130.000,00
6 - Fundo de Reserva para suplementação dos orçamentos dos Centros Regionais		<u>4.500.000,00</u>
		<u><u>24.500.000,00</u></u>

b) Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia

1 - Direção e Secretaria:

1.1 - Pessoal	1.100.000,00	
1.2 - Material permanente ..	2.300.000,00	
1.3 - Material de consumo ..	2.800.000,00	
1.4 - Serviços e encargos...	1.800.000,00	
1.5 - Previsão para as divi sões de Documentação e Pesquisas Sociais e Educacionais	<u>2.500.000,00</u>	<u>10.500.000,00</u>

c) Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pernambuco

1 - Direção e Secretaria:

1.1 - Pessoal	2.266.800,00
1.2 - Material permanente ...	360.000,00
1.3 - Material de Consumo ...	500.000,00
1.4 - Serviços e Encargos....	<u>355.000,00</u>

Transporte 3.481.800,00



Transporte	3.481.800,00	
1.5 - Despesas de viagens..	70.000,00	
1.6 - Outras despesas	<u>25.500,00</u>	3.577.300,00
2 - Divisão de Estudos e Pesquisas Educa - cionais:		
2.1 - Coordenação e Assesso ria	694.200,00	
2.2 - Projetos de Pesquisas e Levantamentos	<u>560.000,00</u>	1.254.200,00
3 - Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais		
3.1 - Coordenação e Assesso ria	873.000,00	
3.2 - Projetos de Pesquisas e Estudos	<u>560.000,00</u>	1.433.000,00
4 - Divisão de Aperfeiçoamento do Magisté- rio:		
4.1 - Coordenação e Assesso ria	565.500,00	
4.2 - Projetos de Aperfei - çoamento do Magiste - rio	<u>170.000,00</u>	<u>735.500,00</u>
		<u>7.000.000,00</u>
		=====

d) Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo

1 - Direção e Secretaria:		
1.1 - Pessoal	4.402.000,00	
1.2 - Material Permanente .	180.000,00	
1.3 - Material de consumo ..	378.000,00	
1.4 - Serviços e Encargos..	880.000,00	
1.5 - Outras despesas	<u>345.000,00</u>	6.185.000,00
2 - Divisões de Pesquisas:		
2.1 - Coordenação e Assesso ria	7.287.920,00	
2.2 - Material Permanente .	200.000,00	
2.3 - Material de consumo..	200.000,00	
2.4 - Serviços e Encargos..	100.000,00	
2.5 - Diversas despesas....	<u>27.080,00</u>	<u>7.815.000,00</u>
		<u>14.000.000,00</u>
		=====

e) Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Minas Gerais

1 - Direção e Secretaria:

1.1 - Pessoal	2.828.688,00	
1.2 - Material Permanente.	220.000,00	
1.3 - Material de consumo.	550.000,00	
1.4 - Serviços de Tercei - ros	300.000,00	
1.5 - Outras despesas	<u>130.112,00</u>	4.028.800,00

2 - Serviços e Encargos	<u>2.971.200,00</u>	
	<u>7.000.000,00</u>	<u>=====</u>

f) Centro Regional de Pesquisas Educacionais do R.G. Sul

1 - Direção e Secretaria:

1.1 - Pessoal	2.647.000,00	
1.2 - Material permanente.	605.000,00	
1.3 - Material de consumo.	455.000,00	
1.4 - Serviços e encargos.	868.000,00	
1.5 - Despesas diversas...	<u>65.000,00</u>	4.640.000,00

2 - Divisões de Pesquisas	<u>2.360.000,00</u>	
	<u>7.000.000,00</u>	<u>=====</u>

II) Manutenção do serviço de Documentação Pedagógica -
- R\$ 2.000.000,00

III) Aquisição de livros, publicações e material escolar
e didático, inclusive mobiliário, a ser distribuí-
do nas escolas primárias e normais - R\$ 30.000.000,00

O serviço de Documentação Pedagógica, integra-
do na Divisão de Documentação e Informação Pedagógica, do Centro
Brasileiro de Pesquisas Educacionais, compreende os seguintes se-
tores de trabalho:

- a) Biblioteca;
- b) Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos;
- c) Bibliografia Brasileira de Educação;
- d) Serviço de Meios Audio-Visuais;
- e) Serviço de aquisição e distribuição de publicações
e material didático.



Os recursos orçamentários, no montante de R\$... 2.000.000,00 deverão ser utilizados nos seguintes itens:

a) Prosseguimento da organização do arquivo fotográfico sobre os diferentes aspectos da cultura brasileira, indispensáveis para o estudo da educação no Brasil	500.000,00
b) Enriquecimento do material bibliográfico da Biblioteca Pedagógica "Murilo Braga"	500.000,00
c) Material permanente, compreendendo arquivos, estantes, fichários, etc.	400.000,00
d) Material de consumo e transformação. .	300.000,00
e) Serviços de terceiros	300.000,00
	<u>2.000.000,00</u>

Com os recursos no montante de R\$ 30.000.000,00 previstos na Verba 3.2.04, alínea 4, promove o I.N.E.P. o enriquecimento das bibliotecas de estabelecimentos de ensino primário e normal, às quais são fornecidos, preferentemente sob a forma de coleções-tipo, material e publicações que o I.N.E.P. adquire diretamente do produtor e dos editores, obedecendo a distribuição aos seguintes itens básicos:

- Livros (para bibliotecas de Grupos Escolares e Escolas Normais);
- Livros (para estabelecimentos de ensino de grau médio);
- Livros de cultura geral, inclusive literatura do adulto e infantil (para Institutos de Educação, Escolas Normais, Centros Regionais de Pesquisas Educacionais e outros Centros de Estudos);
- Livros de informações sobre o Brasil (para escolas em vários níveis e, especialmente, para atender solicitações procedentes do país ou do exterior);
- Revistas sobre educação;



- f) Mapas e atlas do Brasil e dos Estados;
- g) Material didático em geral e de educação áudio-visual, como contribuição para a melhoria dos trabalhos de formação do professor primário;
- h) aparelhos e material especializado para o ensino de ciências, como incentivo e estímulo à pesquisa de vocações científicas.

IV) Manutenção de cursos, inclusive bolsas de estudos e transporte de bolsistas - R\$ 1.500.000,00

A dotação de R\$ 1.500.000,00, inscrita na alínea 3, se destina integralmente a complementar os projetos ligados ao aperfeiçoamento do magistério primário e normal, correndo à sua conta despesas com transportes de bolsistas.

V) Construção, instalação e manutenção de escolas de demonstração - R\$ 50.000.000,00

Complementando o plano de aperfeiçoamento do Magistério Primário e Normal, apresentamos o seguinte programa de estágios, cursos e pesquisas a serem realizados, em sua maioria, nas Escolas Experimentais e de Demonstração dos Centros deste Instituto.

- 1) Escolas experimentais e de demonstração do Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia.

No Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia vem desenvolvendo este Instituto seu maior projeto de experimentação pedagógica, no setor do ensino primário.

Realizam-se naquele Centro duas grandes experiências destinadas a verificar a maneira mais eficaz de propiciar educação primária realmente adequada para o brasileiro, abrangendo a preparação do aluno nos vários aspectos da atividade humana - intelectual, social, artística, de recreação e de trabalho.

Procura-se estudar formas de organização escolar, de preparo e aperfeiçoamento do professor, métodos e recursos da educação e um sistema de promoção que visem a atender aos objetivos de assegurar ao educando uma vida mais rica de conteúdo e mais digna e desenvolver os valores humanos e da sociedade demo -



crática.

Duas formas de atender aos objetivos em causa foram estudadas: uma Escola de tempo integral em que as crianças realizam todas as atividades curriculares - de tipo predominante - mente intelectual, de trabalho, de arte e de recreação, de maneira integral, e um conjunto de Escolas, formando um Centro Educacional, em cada uma das quais as crianças realizam um dos tipos de atividades citadas.

a) A Escola Primária Experimental

Inaugurada em 1956, é uma instituição funcionando em regime de tempo integral e que tem por objetivo a demonstração de métodos de educação, servindo de campo de observação e experimentação a professores, bolsistas do referido Centro e do INEP, que frequentam Cursos de Aperfeiçoamento em ensino primário.

Para atender ao seu objetivo - dar a esses professores a oportunidade de melhorarem as suas técnicas de ensino, de acordo com as mais modernas teorias de educação - a Escola de Aplicação baseia-se nas seguintes princípios:

1) ter por centro o grupo de crianças e não os interesses e a ciência dos adultos, baseando seu ensino na intenção de aprender da criança e não na intenção de ensinar do professor,

2) ter um programa organizado em atividades ou projetos, e não em matérias escolares pois "a criança é ser que age com toda sua personalidade e não uma inteligência pura, interessada em estudar matemática ou gramática",

3) dirigir e escolher essas atividades, de acordo com os interesses e propósitos das crianças e à vista de seu desenvolvimento futuro,

4) estar integrada na própria vida, relacionando as suas experiências às experiências de fora da Escola, compreendendo que a educação é o próprio processo de viver, de refazer, reconstruir e melhorar a vida.

As professoras, integradas nesses princípios, relatam, minuciosamente, em "diários de classe", há cinco anos, sem interrupção, todas as atividades em que se empenham os alunos sob sua direção.

Plano de trabalho e apreciação de marcha e resultado das atividades também são, regularmente, registrados. A Escola vem experimentando o sistema de organização de turmas por



idades e de promoção flexível, bem como métodos e recursos de ensino que aproximem a vida na Escola da vida social, assegurando -lhe assim o interesse e as qualidades educativas que têm as experiências plenamente vividas. Assim, as crianças do 1º ano de estudos construíram uma coelheira e criaram coelhos, fizeram uma Escolinha, um Teatro de Sombras vivas; as do 2º, um armazém, uma sapataria, uma fábrica de calçados, uma livraria, uma Biblioteca, um clube de saúde, enfim a miniatura de um bairro. A Escola conta com um Instituto de Identificação, um Cartório, um Banco, um Museu, uma Horta, etc. cujos trabalhos são, todos, realizados pelas crianças.

b) Centro Educacional Carneiro Ribeiro

O conjunto de Escolas e outras instituições denominado Centro Educacional Carneiro Ribeiro é constituído de 3 Escolas Primárias (já foi iniciada a construção da quarta), cujos alunos, após se dedicarem, em um turno, às atividades curriculares comuns (Linguagem, Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais) passam, no outro período do dia, a frequentar, alternadamente, os demais órgãos do conjunto: uma Escola de Artes Industriais (Escola Parque) e um Pavilhão de Recreação e Jogos, a serem completados por um setor de atividades socializantes (com, inclusive, um teatro) e uma Biblioteca, que se devem inaugurar no corrente ano.

Essa obra vem merecendo as críticas mais entusiásticas de grandes educadores estrangeiros, principalmente americanos.

A matrícula do Centro é, no ano corrente, de 1340 alunos.

1) A Escola Parque (Setor de Artes Industriais)

O setor de Artes Industriais, inaugurado em 1955, tem como objetivo dar ao aluno oportunidade de:

- formar hábitos e atitudes favoráveis ao trabalho;
- adquirir conhecimentos relativos a artesanatos e noção da utilidade social do trabalho;
- conhecer suas aptidões e desenvolver habilidades necessárias a todo cidadão, qualquer que seja a profissão ou o ofício a que se dedique mais tarde.

Resumindo- pretende educar pelo trabalho para o trabalho útil à família e à sociedade.



Ministra-se na Escola Parque o ensino das seguintes técnicas, além de Desenho: Tecelagem, Tapeçaria, Cestaria, Corte e Costura, Bordados diversos, Modelagem, Cerâmica, Trabalhos em metal, Cartonagem e Encadernação, Trabalhos em Madeira, Alfaiataria, Trabalhos em couro, Sapataria.

O setor dispõe de um corpo docente constituído de professores do Estado e de profissionais contratados pelo Centro Regional de Pesquisas Educacionais, que participam de reuniões semanais de aperfeiçoamento.

Os alunos recebem assistência espiritual, médica, dentária, merenda e uniforme.

As crianças vêm revelando notável progresso, não só quanto à sua capacidade de trabalho como com relação a atitudes sociais em geral.

Realizam os professores de cada turma estudos sobre as famílias dos alunos e relatam diariamente suas observações em diários.

A experiência vem sendo observada por grande número de educadores - só no ano de 1959 recebeu a Escola 1796 visitantes.

2) O Pavilhão de Atividades Recreativas

O Setor de Atividades Recreativas foi instalado em maio de 1959, com toda a aparelhagem necessária e mobiliário adequado. Frequentam essas atividades todos os alunos do setor de Trabalho e outros das Escolas Classe e do Abrigo dos Filhos do Povo, de Salvador. As crianças que frequentam o Setor de Trabalho participam das atividades do setor recreativo duas vezes por semana e as demais, diariamente, no turno livre.

Conjuntamente com as atividades recreativas, são realizadas atividades de Música, principalmente Canto Orfeônico.

Os professores do setor têm tido oportunidade de aperfeiçoamento constante na Bahia e no Rio, por iniciativa deste Instituto.

c) Cursos e estágios

A Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério do



Centro Regional deste Instituto na Bahia, vem desenvolvendo um programa de Cursos e estágios nas diversas Escolas que mantém para:

- Preparação de professores de Artes Industriais para o Plano de Extensão da Escolaridade (na Escola Parque);
- Aperfeiçoamento de professores primários e preparação de professores para Escolas de Demonstração e Experimentais (na Escola Primária Experimental);
- Preparação de professores de Recreação e Jogos, além de outros Cursos, em instituições estaduais.

d) Publicações

Será, no ano corrente, organizada uma publicação relatando a experiência da Escola Parque.

2) Escola Experimental do Estado da Guanabara

Por Convênio firmado com a então Prefeitura do Distrito Federal, a 18 de abril de 1955, obteve este Instituto, para fins de experimentação e de demonstração de ensino, a Escola Guatemala do atual Estado da Guanabara.

Na Escola se vem realizando um programa de estudos sobre medidas aconselháveis para a Administração e a orientação do ensino primário e de preparo de professores para Escolas Experimentais e de Demonstração dos Estados, de professores de Escolas Normais e Administradores escolares, que já beneficiou 240 profissionais, além dos 1.200 que realizaram visitas e pequenos estágios.

Dentro do programa de estudos a Escola realizou trabalhos constantes do relatório sobre o quinquênio 1956-1960 sobre:

- Programas de ensino primário;
- Métodos e recursos de educação elementar;
- Preparo e aperfeiçoamento de professores;
- Organização de classe e sistema de promoção;
- Diagnóstico das dificuldades dos alunos e medida de rendimento escolar, em seus vários aspectos;
- Formação de atitudes.



Continuando a colher elementos sobre esses problemas, foi ainda organizado um programa especial de pesquisas a serem iniciadas na Escola, no corrente ano, na medida das possibilidades do pessoal de que possamos dispor.

Os projetos são apresentados no Plano de Trabalho da Divisão de Aperfeiçoamento de Magistério do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais e incluem os seguintes assuntos:

- 1) Estudo sobre o professor primário público do Estado da Guanabara - razões da escolha da profissão, interesse pelo trabalho, dificuldades profissionais, atitudes em face dos problemas do ensino primário do Estado e do aperfeiçoamento do magistério;
- 2) Formação e aperfeiçoamento de professores (Preparo em Psicologia necessário a um professor primário);
- 3) Prosseguimento do estudo sobre programas de Linguagem, Matemática e Estudo dirigido, para a Escola Elementar;
- 4) Estudo comparativo do trabalho em grupo e do trabalho individual, do ponto de vista do rendimento escolar, em especial quanto à formação de atitudes;
- 5) Interesses infantis na idade escolar e orientação do professor;
- 6) Organização de instrumentos de diagnóstico das dificuldades dos alunos em Linguagem e Matemática e preparo de material para atendê-las;
- 7) Condições que influem no assegurar um bom ambiente de trabalho e de disciplina nas classes primárias;
- 8) Estudo comparativo de métodos de ensino de leitura no 1º ano primário;
- 9) Estudo comparativo dos resultados da utilização da Gramática funcional e do ensino corrente de Gramática na Escola Elementar;
- 10) Estudo das causas de dificuldades infantis na resolução de problemas matemáticos e de recursos para atender à situação;
- 11) Estudo de critério para apreciação da capacidade para redigir;
- 12) Organização de uma escala de leitura para o Curso Primário;



- 13) Compreensão, pelas crianças, do vocabulário e conceitos históricos previstos nos programas de Estudos Sociais da Escola Elementar;
- 14) Medida de conhecimento, pelas crianças, da organização e princípios gerais da vida democrática;
- 15) Problema do professor primário que se inicia na profissão.

Realizar-se-á, ainda, na Escola, um programa de aperfeiçoamento de professores dos Estados e dos professores da Escola. Por Convênio assinado com a Secretaria de Educação e o Instituto de Educação da Guanabara, em 1960, estagiarão ainda na Escola, professores e técnicos de educação do Estado, além de normalistas.

Prosseguirá a coleta e experimentação de material para organização de Guias de Ensino da Matemática, Estudos Sociais e Ciências Naturais para a Escola Elementar.

Os referidos Guias compreendem sugestões de programas, métodos, recursos de ensino das disciplinas e bibliografia para o aluno e o professor.

3) Classes Experimentais do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo

Estando ainda em construção a Escola Primária do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo, mantém o referido Centro classes experimentais, nas quais se realiza a observação dos professores brasileiros e latino-americanos em geral, que realizarão o IV Curso de Especialistas de Educação, patrocinado pela UNESCO e de professores do Estado, e se colherão dados para os estudos em realização no referido Centro.

4) Escola Experimental e de Demonstração do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Pernambuco

Prevê-se para o ano corrente além do prosseguimento da construção, um programa de aperfeiçoamento do professorado que trabalhará na referida Escola, para que possa realizar com eficiência as funções que lhe serão atribuídas de colaboração em pesquisas e atividades de demonstração, aquisição de equipamento



e material didático e pagamento a pessoal em exercício na Escola.

5) Escola Experimental do Rio Grande do Sul

A Escola, subordinada à Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul, receberá auxílio para equipamento, material e professores.

6) Prosseguimento da construção da Escola Primária de Demonstração anexa ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais do INEP em Recife

A obra, num total de 3.779 metros quadrados, compreende 3 blocos: o bloco A - 2.144 metros quadrados - incluindo salas de aula, de exposição, recreio coberto e cantina, em fase adiantada de construção e os blocos B e C, o primeiro para administração e biblioteca e o segundo para auditório e serviços gerais, apenas iniciados.

VI) Construção, reconstrução e equipamento de escolas primárias -
- R\$ 40.000.000,00

VII) Construção, reconstrução e auxílio de manutenção de escolas normais - R\$ 40.000.000,00

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos necessita, para atender de forma adequada aos seus objetivos, de escolas experimentais que lhe sirvam de laboratório para as pesquisas e estudos sobre a organização escolar, programas e métodos de ensino, preparo e aperfeiçoamento do professorado, medida do rendimento escolar, etc.

Constituem tais escolas, igualmente, peças essenciais ao trabalho das Escolas Normais e Institutos de Educação, em seus cursos de formação e aperfeiçoamento do magistério e de orientadores e administradores escolares, a fim de que se preparem devidamente para que possam colaborar na melhoria do ensino elementar.

Os recursos do ano corrente, nas verbas consignadas no orçamento para o INEP, são muito exíguos, permitindo apenas a aplicação seguinte, em prosseguimento de obras iniciadas.



A) Construção da Escola Primária Experimental anexa ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo

Foi iniciada em janeiro do ano corrente a construção da Escola Primária Experimental do Centro Regional de São Paulo, em dois pavimentos e incluindo salas de aula, Gabinete do Diretor, Secretaria, Biblioteca e dependências sanitárias (1º bloco) e um Auditório (2º bloco). A área do 1º bloco será de 2076,20 metros quadrados e a do 2º, de 1725,30 metros quadrados.

A Escola faz parte de um conjunto que inclui a Administração do Centro, os setores de pesquisas, um setor de Recursos Audio-Visuais, uma biblioteca, as atuais instalações das classes experimentais, além de instalações de serviços, sanitários, cozinha e alojamento para os professores em estágio, em 2 blocos, o primeiro de 9.806 metros quadrados, já concluído, e o segundo, de 7.622 metros quadrados, prestes a ser terminado.

B) Construção do Centro Experimental da Educação Primária da Bahia

Estão em construção a Escola Primária Experimental (Atividades de classe) e o setor de Atividades Socializantes e o bloco da Administração de Centro Educacional Carneiro Ribeiro. Essas instituições fazem parte do conjunto que já conta com o Pavilhão de Atividades Recreativas, o de Artes Industriais, uma Biblioteca e Escolas que completam a educação escolar dos alunos que frequentam o Centro, estas últimas construídas pelo Governo da Bahia.

C) Orçamento

Pela alínea 6 -

- Prosseguimento da construção das unidades que constituem o Centro Experimental de Educação Primária do Centro Regional de Pesquisas Educacionais da Bahia:

- R\$ 40.000.000,00.

Pela alínea 7 -

- Prosseguimento da construção da Escola Primária



Experimental anexa ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais de São Paulo:

- R\$ 40.000.000,00

VIII) Inquéritos e pesquisas educacionais- R\$ 20.000.000,00

Trata-se da dotação específica que atende às despesas com os projetos de estudos e pesquisas elaborados pelas Divisões Técnicas do Centro Brasileiro e Centros Regionais de Pesquisas Educacionais deste Instituto.

Tais recursos são globalmente atribuídos ao Centro Brasileiro, que promove os destaques necessários para o custeio dos projetos seus e dos demais Centros.

O Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais tem a seu cargo dois amplos programas de pesquisas, em cuja conclusão deverá concentrar todos os seus recursos no corrente exercício, tendo em vista promover a publicação das monografias integradas nos mesmos e elaborar os respectivos estudos de síntese.

A. Programa de Pesquisas em Município-Laboratório

Este programa visava originalmente a realização de uma série de "estudos de comunidade" em cidades típicas das diversas regiões do país com o objetivo de reunir o material necessário para a elaboração do Mapa Cultural do Brasil e de alcançar um conhecimento acurado descondicionantes socio-culturais do processo educacional.

Com a criação da Campanha Nacional de Erradicação do Analfabetismo e por força do convênio firmado com a mesma, o programa original foi ampliado de modo a incorporar um projeto de experimentação educacional em cada município que fosse objeto de pesquisa. A experimentação teria em vista determinar os métodos mais adequados e o custo provável da ampliação da rede escolar primária para matricular todas as crianças em idade escolar, aprimorar as práticas de ensino para elevar a proporção de crianças que concluem o curso primário e, ainda, promover uma campanha de alfabetização com o objetivo de recuperar educacionalmente todos os maiores de 14 anos insuficientemente instruídos e alfabetizar a população urbana de 14 a 20 anos.

Esta segunda parte do programa não pode ser levada a efeito conforme as previsões em virtude da multiplicação do



número de municípios objeto de experimentação que deu à Campanha um caráter meramente assistencial e de haver-se afastado da sua direção, por longo período, o educador encarregado de orientar a experimentação.

Ainda assim, foi possível concluir os estudos originalmente programados pelo C.B.P.E. e enriquecê-los com a observação controlada dos experimentos onde estes puderem ser conduzidos adequadamente. A série de monografias resultantes deste programa focaliza 12 municípios brasileiros e uma vez publicada representará uma contribuição ponderável ao conhecimento do modo de vida das populações do interior do país e, ainda, uma contribuição metodológica às ciências sociais porque se trata da primeira tentativa de combinar a abordagem antropológica e observação participante, com técnicas sociológicas, baseadas em critérios de amostragem.

Além das monografias o programa dará lugar à publicação de uma síntese sobre o Brasil Provinciano que, além de material colhido em nossas pesquisas de campo, utilizará também os dados proporcionados pelas diversas pesquisas de comunidade realizadas no país e já publicadas. Deste modo será possível tratar, pela primeira vez, com ampla documentação original, temas como o contraste rural-urbano em diferentes regiões do país, a estrutura da família, a estratificação social, a visão do mundo e os condicionantes socio-culturais do processo educacional.

Os resultados deste Programa de pesquisas serão dados a público através de uma coleção especial, da série Sociedade e Educação, publicada pelo C.B.P.E..

Coleção - O Brasil Provinciano

- Vol. 1 - Darcy Ribeiro e Oracy Nogueira - O Brasil Provinciano - Síntese de um Programa de Pesquisas.
- " 2 - Oracy Nogueira - Família e Comunidade - Um Estudo Sociológico de Itapetininga - São Paulo.
- " 3 - Oracy Nogueira - A Vida Social na Zona da Mata - Leopoldina-Cataguazes - Minas Gerais.
- " 4 - Rudolf Lenhard - O Rural e o Urbano - Julio de Castilhos - Rio Grande do Sul.
- " 5 - Ursula Albersheim - Uma Comunidade Tuto-Brasileira - Ibirama - Santa Catarina.



Vol. 6 - Klaas A. Woortmann e Roberto D. Las Casas - O Vale do Tapaiós - Um Estudo da Fórmula Brasileira de Ocupação dos Trópicos - Pará.

" 7 - Rudolf Lenhard - Macaé e Mococa - Estado do Rio e São Paulo.

" 8 - Eli Bonini Garcia - Joinville - Santa Catarina.

" 9 - Fernando Altenfelder Silva - Vida Urbana no Centro-Oeste - Catalão - Goiás.

" 10 - Levy Cruz - A Cidade Nordestina - Um Estudo Sociológico de Timbaúba - Pernambuco.

B. Programa de Pesquisas sobre Urbanização e Industrialização do Brasil.

O segundo programa de pesquisas tem em vista proporcionar aos educadores brasileiros os elementos necessários à compreensão das transformações socio-culturais que estão afetando a estrutura e o funcionamento do nosso sistema escolar. Compreende 3 séries de estudos, a saber:

a) Estudos bibliográficos

Destinados a compendiar o conhecimento existente sobre os aspectos essenciais dos processos de urbanização e industrialização no Brasil, através de estudos de síntese bibliográfica. Para isso cada tema foi entregue a um especialista altamente qualificado e com larga experiência de pesquisa, capaz não apenas de sintetizar estudos alheios, mas de dar uma contribuição original. Metade dos estudos já foram concluídos e esperamos receber os restantes nos próximos meses. A série completa, a ser publicada pelo C.B.P.E., compreenderá os doze livros seguintes:

Vol. 1 - Alice P. Canabrava - Estudo Histórico dos Processos de Urbanização e Industrialização no Brasil.

" 2 - P.P. Geiger - Evolução da Rede Urbana Brasileira.

" 3 - Orlando Valverde - Geografia Agrária do Brasil.

" 4 - T.P. Acioly Borges - Análise Econômica do Processo de Industrialização.

" 5 - Vinicius Fonseca - Evolução Demográfica do Brasil de 1872 a 1960.



- Vol. 6 - J. F. de Camargo - Migrações Internas do Brasil Moderno
- " 7 - M. Diéguez Júnior - A Contribuição do Imigrante.
- " 8 - Egon Schaden - O Japonês e o Alemão no Brasil.
- " 9 - Edison Carneiro - O Negro Escravo no Brasil.
- " 10 - Florestan Fernandes - Integração do Negro numa Sociedade de Classes.
- " 11 - Mário Wagner Vieira da Cunha - O Sistema Administrativo Brasileiro.
- " 12 - Evaristo de Moraes Filho - A Organização de Trabalho no Brasil.

b) Urbanização e Industrialização

Compreende uma série de pesquisas de observação direta que focaliza oito centros metropolitanos representativos das principais variantes de processo de urbanização da área mais industrializada do país - Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Juiz de Fora, Londrina, Volta Redonda, Americana - têm em vista o estudo da forma e da intensidade dos processos da urbanização e industrialização e de seus efeitos sobre a sociedade, a família e a educação. Para alcançar este objetivo foi selecionada nas oito cidades uma amostra básica de 6.000 famílias, complementada por amostras paralelas para determinadas pesquisas. Todo o trabalho de campo já foi incluído, no momento estão sendo ultimados alguns dos livros resultantes de pesquisa e os demais deverão estar concluídos até meados do ano, quando a série poderá ser encaminhada para publicação, integrando as cinco obras seguintes:

- Vol. 13 - Bertram Hutchinson - Os Processos de Urbanização e Industrialização.
- " 14 - Carolina Martuscelli Bori - A Família Urbana Brasileira.
- " 15 - Arrigo Angelini - A Criança e o Adolescente Brasileiro das Áreas Urbanas.
- " 16 - Aníela Ginsberg - Adaptação do Imigrante Urbano.
- " 17 - Eunice Ribeiro Durham - Adaptação dos Contingentes Rurais nas Metrópoles.

c) Estudos Educacionais

As oito cidades anteriormente citadas serão objeto de uma série de estudos educacionais que focalizarão a distribuição das oportunidades de educação nos grandes centros urbanos, as relações entre escolaridade e ocupação, o rendimento das respectivas redes escolares primárias e secundárias, a formação e a posição social do magistério primário. Também neste caso os estudos de campo já foram completados, e estão a depender somente de dados complementares e as respectivas monografias estão sendo elaboradas. Esta série dará lugar às seguintes publicações :

Vol. 18 - Roger Seguin - A Escola Primária Metropolitana

" 19 - Luiz Pereira - O Professor Primário Metropolitano

" 20 - Josildeth Gomes Consorte e Edna Soter de Oliveira - Escolaridade e Ocupação

" 21 - Rosa Maria Monteiro - A Escola Secundária Brasileira

" 22 - Aparecida Joly Gouveia - A Formação do Magistério Primário.

Tal é o programa de pesquisas sobre os processos de urbanização e industrialização que além das vinte e duas obras citadas dará lugar, também, a um estudo de síntese focalizando o Brasil Metropolitano.

- Projetos Novos

O vulto dos programas de pesquisa do C.B.P.E., que incluem 33 (trinta e três) estudos diferentes, todos em fase de redação final, recomenda que nos dediquemos, no corrente exercício, à conclusão dos mesmos. Faz-se necessário, porém, dar início a novos projetos de caráter complementar e para que não tenhamos, a partir de meados do próximo ano, uma solução de continuidade de no programa de trabalho de nossa equipe técnica.

Dentre os projetos novos em preparo, destacam-se:

1. Estudos básicos para o Planejamento da Expansão e de Aprimoramento da Rede Educacional Primária do País e dos Centros de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério.



2. Estudos da Rede Nacional de Ensino Médio, tendo em vista seu ajustamento às necessidades de formação de pessoal especializado para a indústria, a agricultura e os serviços.
3. Estudos sobre a Educação de Nível Superior com o objetivo de orientar a reforma do nosso sistema universitário.
4. Estudos de sistemas estaduais e municipais de educação e especialmente dos respectivos processos de promoção e de exames.
5. Programas para a Escola Elementar.
6. Métodos e recursos do ensino primário.
7. Os interesses infantís e o trabalho escolar.
8. Fatores essenciais à criação de um bom ambiente escolar.
9. Medida e promoção na Escola Primária brasileira.
10. Estudo sobre o professor primário público do Estado da Guanabara.

Nos Centros Regionais o programa de pesquisas inclui:

a) No Centro Regional de São Paulo:

1. Causas da evasão escolar no ensino primário e no ensino industrial em São Paulo.
2. O ensino industrial em face das necessidades de mão de obra para a indústria no Estado de São Paulo.
3. Extensão de escolaridade básica: estudo piloto em área típica de São Paulo.
4. Medida em educação primária.
5. Revisão crítica de trabalhos experimentais sobre resolução de problemas aritméticos na Escola Primária.
6. Os professores em face das inovações no campo de educação.

b) No Centro Regional do Rio Grande do Sul:

1. Mapa educacional dos municípios do Rio Grande do Sul.
2. Mudança social e educacional num município do Rio Grande do Sul.



3. O ensino técnico e as necessidades sociais no Rio Grande do Sul.
4. A alfabetização nas classes primárias de Porto Alegre.
5. A alfabetização numa classe-laboratório

c) No Centro Regional de Minas Gerais:

1. Levantamento das condições demográficas e estatísticas de 485 municípios mineiros.
2. A criança mineira.
3. História da Educação no período da República em Minas.

d) No Centro Regional de Pernambuco:

Elaboração de documentos de base e sugestões para um plano de educação primária para Pernambuco, projeto a ser desenvolvido em dois anos, incluindo, entre outros aspectos: Diretrizes e bases para uma política educacional; Sugestões sobre educação pré-primária; Ensino Primário, com especial atenção aos problemas de organização de classes e sistema de promoção; Formação do professor primário.

1. Aspectos sociológicos, ecológicos e culturais a serem considerados no Plano de educação primária.
2. Caracterização socio-econômico da conjuntura atual do Estado de Pernambuco.
3. Delimitação das áreas integradas do Estado de Pernambuco.
4. Aspectos da conjuntura e da prospecção econômica a serem consideradas no Plano de educação primária de Pernambuco.
5. Análise, numa perspectiva socio-econômica sobre a rede escolar do Estado de Pernambuco e sua evolução.
6. Determinação das necessidades de escolaridade do Estado.
7. Levantamento e prospecção de recursos financeiros pa-



ra a educação em Pernambuco.

Serão, ainda, terminados os seguintes projetos em andamento:

1. Levantamento do sistema escolar de Pernambuco.
 2. Meios informais de educação.
 3. A educação da mulher no Nordeste.
- c) No Centro Regional da Bahia:
1. O ensino normal no Estado da Bahia.
 2. Cronologia das fontes da História de Educação da Bahia.
 3. A experiência da Escola Parque da Bahia.

Todo o programa dependerá para sua execução, entretanto, das disponibilidades de pessoal, e varia, em sua amplitude, de um para outro Centro em função dessa condição. Será realizado dentro dos recursos existentes, sofrendo as alterações que as condições aconselharem, dentro das finalidades dos órgãos dele encarregados.

IX) Elaboração e impressão de manuais de ensino -
R\$ 10.000.000,00

A assistência técnica ao professorado constitui uma das funções mais importantes dos serviços educacionais, qual quer que seja a jurisdição em que se situem. Uma tal assistência é infinitamente mais valiosa do que normas coercitivas, sobretudo partindo da administração federal. A sua necessidade tanto se faz sentir em relação ao professorado de alto preparo quanto ao de formação deficiente. Ambos dela se utilizarão na medida de suas forças, uns e outros aproveitando-se dos ensinamento e sugestões.

Há dois métodos principais de prestar a assistência técnica: ou tornando a acessíveis aos professores cursos de aperfeiçoamento, ou fazendo chegar à suas mãos guias ou manuais escritos especialmente para a sua orientação. Apesar das vantagens inegáveis da instrução pessoal, ambos os métodos precisam ser



usados simultaneamente. Entre outros motivos para isto se destaca o seguinte: os cursos de aperfeiçoamento, para atingirem repetidamente a massa do professorado no país, e, ao mesmo tempo, manterem o alto padrão que lhes compete, exigiriam um pessoal numeroso, com elevado preparo, e recursos financeiros extraordinários.

Não é possível aguardar a oportunidade para tais recursos. O programa, encetado pelo INEP, de elaborar manuais de ensino e livros de textos para orientação do professor, encontrou a mais favorável acolhida. A administração federal pôde penetrar nesta seara sem o menor receio, porque o auxílio técnico, como o financeiro, constitui uma das suas atribuições mais incontestas no campo educacional.

Os guias ou manuais de professores, para atingirem plenos resultados, precisam exercer influência sobre a elaboração de livros didáticos. É em tais livros que a orientação contida nos guias encontra a sua maior exemplificação. O exame mais superficial revela que, salve honrosas exceções, o livro didático se encontra entre nós no estágio cultural em que o objetivo essencial do ensino era decorar classificações. O uso e a função se tornam secundários. O essencial é saber como as palavras, na gramática, e, nas ciências, os corpos, inorgânicos e organizados, bem como as forças que os anima, se dividem em grupos e sub-grupos. É fácil compreender como uma terminologia árida e abstrusa pode levar as crianças e os moços a uma acentuada aversão aos livros e à ciência.

Ao Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos como órgão de pesquisas e estudos, cabem, pois, as seguintes tarefas: a) proceder a um estudo comparativo da literatura educacional existente no país e no estrangeiro, nos dois campos a que me referi; b) elaborar, na base desse estudo e dos princípios pedagógicos, os guias para professores das diferentes matérias de ensino primário e médio; c) publicar desses guias a quantidade necessária para despertar o interesse pelo problema nos diferentes círculos educacionais do país; d) instituir prêmios para as obras didáticas que seguirem melhor a orientação traçada nesses guias.

Com a dotação atribuída ao INEP no corrente ano, terá seguimento o nosso programa, com a elaboração dos seguintes manuais de ensino:

1. Estudos Sociais na Escola Primária;
2. Ciências Naturais na Escola Primária;



3. Linguagem na Escola Primária;
4. Matemática na Escola Primária;
5. Química na Escola Secundária (Tradução);
6. Ciências na Escola Secundária (1º ciclo);
7. Estudos sociais na Escola Secundária (1º ciclo);
8. Geografia na Escola Secundária;
9. Administração Escolar Pública (Tradução);
10. Catálogo de Filmes Educativos;
11. Glossário Audio-Visual básico;

Além desses Manuais, estão sendo preparados, com idêntica finalidade, as seguintes monografias:

1. Valor pedagógico da dramatização;
2. Excursão como recurso didático;
3. Televisão educativa;
4. Aspectos históricos, econômicos e pedagógicos da Suécia.

Pondo-me ao inteiro dispor de Vossa Excelência para qualquer esclarecimento sobre a execução do presente plano, renovo aqui as expressões de minha elevada consideração.

Anísio Spínola Teixeira
Diretor do INEP